

Dilatação fluxo-mediada da artéria braquial. Estudo da função endotelial em mulheres na menopausa. Autora: *Karla Uchôa Garrido*. Orientador: Hilton Augusto Koch. [Tese de Mestrado]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2008.

O risco de doença cardiovascular aumenta após a menopausa. A diminuição dos níveis de estrogênio altera a função endotelial, o primeiro evento no processo da aterosclerose. A função endotelial pode ser avaliada por meio da dilatação fluxo-mediada da artéria braquial (DILA), durante a hiperemia reativa.

Em nosso estudo comparamos as diferenças da DILA em mulheres na menacme e em mulheres na menopausa. Foram avaliadas 35 mulheres na menacme (grupo controle) e 38 na menopausa (grupo de risco). A idade média das mulheres no grupo controle foi de $34,08 \pm 8,28$ anos (variando de 20 a 49 anos), e no grupo menopausa, de $56,92 \pm 7,40$ anos (variando de 36 a 70 anos). Nenhuma das mulheres do grupo menopausa

estava sob terapia estrogênica. A DILA foi medida na artéria braquial, 5 cm acima da prega cubital, utilizando transdutor linear de 14 MHz. As imagens no modo B para a medida do diâmetro da artéria braquial foram selecionadas na fase diastólica do fluxo de onda. As medidas do diâmetro da artéria eram avaliadas antes e 60 segundos após cinco minutos de oclusão da artéria braquial com manguito pneumático. O valor da DILA é expresso pela porcentagem da variação do diâmetro basal e após a hiperemia reativa. Para análise dos resultados, foram aplicados a ANOVA para a diferença de médias e as correlações de Pearson e Kendall, e o teste *t* de Student (não paramétricas). Os resultados foram expressos em média \pm desvio-padrão.

O resultado da DILA% esteve comprometido no grupo menopausa, atestando a presença de disfunção endotelial. A DILA do grupo controle, de $19,04 \pm 5,57\%$ diminuiu para $14,07 \pm 5,57\%$ ($p = 0,001$). A DILA foi abaixo de 10% em oito mulheres na pós-menopausa, seis tinham mais de 60 anos e sete estavam na menopausa por um período superior a dez anos.

A DILA decresceu significativamente na pós-menopausa. A maioria dos valores da DILA anormais foi em mulheres mais idosas. As mudanças da DILA com a idade e a correlação dos valores inferiores da DILA com fatores de risco para doenças cardiovasculares requer futuras investigações.